

METRÔ NOS TRILHOS

Funcionando em fase experimental, o metrô só atenderá a população a partir de março. Inauguração está prevista para 7 de abril

Carlos Moura 20.12.2000



RORIZ PROMETE INAUGURAR A OBRA EM ABRIL DE 2001: "A PARTIR DE AGORA O METRÔ NÃO PÁRA MAIS. ESSA É A MAIOR OBRA DA HISTÓRIA DE BRASÍLIA"

Próxima parada: Rodoviária do Plano

Da Redação

Otatuzão despertou. Depois de devorar toneladas de areia, atropelar mais de 600 árvores em seu caminho e consumir mais de R\$ 1,2 bilhão dos cofres públicos, o Metrô vai começar a servir à população. Com capacidade total para 200 mil passageiros por dia, está previsto para entrar em operação a partir de março, atendendo o público ainda em fase experimental e sem cobrança de tarifas.

Até fevereiro, apenas técnicos da obra participarão das viagens experimentais. Comercialmente, o Metrô só começa a funcionar quando toda a rede de serviço estiver pronta, o que inclui o sistema de integração com os ônibus. O que está previsto para abril. Inicialmente, as viagens serão feitas pela manhã para progressivamente atender os passageiros das 5h da manhã até às 23h. O preço da tarifa ainda não foi definido.

O Metrô, que ganhou o apelido de tatuzão dos operários que participaram ao longo dos oito anos da obra, voltou a deslizar pelos trilhos na última quarta-feira. Em 40 minutos, percorreu os 32 quilômetros que ligam a estação terminal de Samambaia até a rodoviária do Plano Piloto. De ônibus, o trajeto é percorrido em cerca de uma hora. Na viagem de quarta-feira, o Metrô andou numa velocidade média de 50 km por hora. Mas, quando estiver em funcionamento para o público, a velocidade será de 80 km por hora.

A viagem, que teve a presença do governador Joaquim Roriz, marcou o início do funcionamento diário do metrô do Distrito Federal. "A partir de hoje, o metrô não pára mais. Essa é a maior obra de todos os tempos de Brasília", disse Roriz. "Até o final do ano que vem, já devemos estar transportando até 80 mil

AS INAUGURAÇÕES

IDAS E VINDAS

MARÇO DE 1994

Roriz faz uma solenidade para a entrega de 20 dos 40 quilômetros do Metrô, no trecho que liga Samambaia ao Parkshopping. Na ocasião, apenas 6 das 30 estações estavam concluídas.

ABRIL DE 1994

No dia do aniversário da cidade, dia 21, data marcada para a inauguração oficial da obra, o governo não consegue cumprir a promessa.

JANEIRO DE 1998

Concluída a obra de construção do túnel de 600 metros ligando a Galeria dos Estados à Rodoviária. Os operários derrubam a parede de terra que separa as duas estações. Foram concluídos os 7,4 quilômetros de túnel sobre a superfície da Asa Sul.

SETEMBRO DE 1998

Festa de militantes petistas para a retirada dos tapumes das seis estações da Asa Sul. O então governador Cristovam Buarque comemora, mas acaba reconhecendo que não é inauguração. "Nenhum governo é obrigado a terminar obra. O fato era que elas estavam paradas e nós tiramos o Metrô do abandono. Ele deveria ter sido inaugurado em 1994 e não foi. O povo não esqueceu isso", comentou Cristovam na época.

pessoas por dia", reforçou o secretário de Obras, Tadeu Filipelli.

Falta agora finalizar o trecho que liga a Praça do Relógio em Taguatinga até Ceilândia, com nove quilômetros de trilhos. Em 2001, o governo planeja concluir a construção de outras estações: das 28 programadas, só 14 estão prontas.

Para terminar as obras ainda serão necessários R\$ 175 milhões. A bancada parlamentar do Distrito Federal conseguiu que fosse acatada pela Comissão Mista de Orçamento emenda coletiva no valor de R\$ 50 milhões para obra do Metrô na proposta de orçamento geral da União para 2001.

O governador anunciou que a inauguração do Metrô será dia 7

de abril. Não é a primeira vez que ele marcar datas para inauguração da obra. Quando as obras foram iniciadas em 1992 (veja linha do tempo), Roriz marcou data e hora para inauguração do Metrô. Dia 21 de abril de 1994. Data que amarelou junto com a promessa.

Somente em agosto de 1998, o Metrô começou a mostrar que não era um meio de transporte rápido e confortável. Entrou em fase experimental, batizada de "Operação Branca" e transportou, nos quase 12 meses de funcionamento, 3,4 milhões de passageiros. Ano passado, o Metrô voltou a parar. Seu funcionamento foi interrompido para a retomada das obras.

"A conclusão do Metrô é im-

prescindível. Não há mais desculpa para ele ficar parado. É fundamental para melhorar os serviços de transporte à população. Por isso, nós parlamentares sempre lutamos para conseguir recursos com a finalidade de terminar o projeto", destaca o senador José Roberto Arruda, que acompanhou o projeto desde 1992, quando era então secretário de Obras do DF.

O tatuzão chegou a ser amaldiçoado pelo urbanista de Brasília Lúcio Costa, que o viu como um grande intruso na sua obra-prima. Depois de 8 anos convivendo com esse projeto quase indomável - que estourou orçamentos e cronogramas - o Metrô volta a deslizar. Quando estiver em funcionamento comercial, o Metrô poderá transportar 200 mil pessoas diariamente.

Quando estiver pronto para entrar em operação comercial, a administração do Metrô deverá ser terceirizada por meio de licitação. Somente a manutenção na fase experimental custará cerca de R\$ 2 milhões por mês. O governo reconhece que o Metrô é um sistema deficitário em todo mundo, mas que o investimento é necessário e compensa pelo lado social.

O porteiro Cândido Ferreira Filho, 42 anos, é um dos que esperam ansiosos a volta do Metrô. Ela já foi passageiro assíduo. Cândido usava o metrô em 1998, na fase experimental, para se deslocar de casa, no P Sul para o trabalho, na Rua 4 Sul em Águas Claras. Caminhava até a estação e viajava no trem até a Praça do Relógio em Taguatinga. No centro da cidade, tomava um ônibus para Ceilândia.

Quando as viagens foram interrompidas para a retomada das obras seu Cândido teve de se acostumar novamente a depender somente do ônibus. "Com o metrô o transporte é bem mais fácil. Dá para chegar em casa do trabalho mais cedo".